

## A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA SALA DE AULA

Autor; Maria Elisabete Regis Ribeiro

Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)  
Elisabete0924@gmail.com

**Resumo:** Quando pensamos no ensino através do lúdico associamos automaticamente as brincadeiras desenvolvidas em sala de aula com o intuito de entreter os alunos, porém precisamos ter em mente que o ensino lúdico está muito além disso, ele ultrapassa a barreira da brincadeira e entra no campo do ensino e da aprendizagem, se utilizando dessas brincadeiras para desenvolver meios e métodos para facilitar o aprendizado e o desenvolvimento do aluno. O presente artigo tem por objetivo destacar a importância do lúdico para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem, principalmente nas turmas iniciais. Para tais afirmações vamos nos basear nas teorias apresentadas por Feijó (1992), na qual o lúdico é considerado uma necessidade básica humana, e por Vygotsky (1995), na qual o lúdico é visto como um espaço de aprendizagem, onde a criança ultrapassa o comportamento cotidiano habitual de sua idade, onde ela age como se fosse maior do que é, representado simbolicamente o que mais tarde realizará, ou seja o aluno aprende dentro do seu mundo. A pesquisa foi desenvolvida em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental I de uma escola da rede privada do município de Cabedelo/PB, tendo como instrumento de coleta de dados a elaboração e desenvolvimento de 4 aulas da disciplina de matemática. A partir dos dados coletados, podemos afirmar que o ensino através do lúdico é de suma importância para o desenvolvimento escolar e intelectual do aluno, uma vez que os estímulos proporcionados por esse ensino é capaz de motivar não apenas a participação do aluno, mas o seu protagonismo em sala.

**Palavras-chave:** lúdico, ensino, aprendizagem.

## INTRODUÇÃO

Quando se menciona a palavra lúdico a grande maioria das pessoas apenas associa a brincadeiras para entreter as crianças em sala de aula. Apesar da origem da palavra ter como significado “brincar”, o ensino lúdico vai muito além do brincar, ele visa desenvolver as competências necessárias para que o aluno venha a ter um crescimento saudável do seu intelecto, se utilizando de estímulos e facilitadores de aprendizagem.

Com base nesses pressupostos, o presente artigo visa trazer o relato de uma experiência obtida através de uma pesquisa desenvolvida em sala de aula com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I, tendo como objetivo destacar a importância do lúdico para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem, principalmente nas turmas iniciais.

A pesquisa foi desenvolvida em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental I de uma escola da rede privada do município de Cabedelo/PB, tendo como instrumento de coleta de dados a elaboração e desenvolvimento de 4 aulas da disciplina de matemática.

## **METODOLOGIA**

Para elaboração dessa pesquisa selecionamos uma turma de 2º ano do Ensino Fundamental I de uma escola da rede privada do município de Cabedelo/PB.

Optamos por uma pesquisa qualitativa, pois refere-se ao conjunto de metodologias envolvendo diversas referências epistemológicas visando compreender os processos vividos no cotidiano em suas diversas modalidades.

O nosso instrumento de coleta de dados consistiu na elaboração e desenvolvimento de 4 aulas da disciplina de matemática, na qual procuramos investigar a forma como o lúdico pode ser abordado durante as aulas e a reação dos alunos mediante os estímulos.

As aulas foram ministradas em uma turma de 24 alunos, com faixa etária entre 7 (sete) e 8 (oito) anos. Após a realização das aulas foi avaliado o desempenho e a absorção dos alunos com relação ao conteúdo aplicado.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO

A palavra lúdico se origina do latim *ludus*, que significa brincar. Neste contexto estão incluídos os jogos, brinquedos e divertimentos, não esquecendo sua função educativa para o conhecimento e compreensão do mundo. Estas brincadeiras tem na proposta pedagógica o objetivo de facilitar a vivência no concreto do conteúdo que está sendo ministrado. Desta forma o aprendizado da criança será mais significativo.

No lúdico, as crianças desenvolvem várias aptidões, entre elas estão à linguagem oral e escrita. Neste contexto de aprendizagem as habilidades de coordenação motora, compreensão e companheirismo são facilmente desenvolvidas pela criança.

Em um mundo globalizado, crianças não se interessam por ficar sentadas e enfileiradas em uma sala de aula, faz-se necessário que o professor compreenda que usar da imaginação não se resume a contar histórias, mas que aprender hoje é como se alimentar. Tanto o educando quanto o educador devem se alimentar/aprender.

Desta forma, o professor passa a ter a obrigação de aprender a despertar e estimular o apetite do aluno, pois muitas vezes mesmo não estando com fome sentimos vontade de comer, principalmente quando vemos algo que nos estimula, chama nossa atenção. No caso da aprendizagem, o aluno, mesmo que esteja na sala de aula por obrigação, sem demonstrar vontade de aprender, pode ser estimulado de tal forma a se sentir motivado.

O professor tem que respeitar a bagagem que o aluno trás para a escola, se utilizando de todas as práticas possíveis para que o mesmo venha a compreender o que está sendo transmitido, com objetividade e clareza.

O lúdico pode representar uma forma diferenciada e ainda pouco explorada, capaz de abrir horizontes na sala de aula.

Brincar favorece o crescimento cognitivo, psicossocial e afetivo da criança, mas porque é tão pouco utilizado?

Os professores não devem colocar jogos dentro de uma aula sem objetivos claros e bem traçados, com o intuito de apenas distrair os alunos, precisam ter em mente que o brinquedo ou a brincadeira correta podem facilitar o aprendizado.

Segundo Feijó (1992), “o lúdico é uma necessidade básica da personalidade, do corpo e da mente, faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana”.

Desta maneira é importante que o professor compreenda a dimensão lúdica em sua essência e a tome como sua aliada, para aperfeiçoar sua prática pedagógica.

“A ludicidade poderia ser a parte facilitadora da aprendizagem se o professor pudesse pensar e questionar-se sobre sua forma de ensinar relacionado a utilização do lúdico como fator motivante de qualquer tipo de aula.” (CAMPOS 1986 p.10)

O uso do lúdico na educação prevê metodologias agradáveis e adequadas as crianças, fazendo com que o aprendizado aconteça em seu mundo.

O papel da educação está de acordo com os conteúdos apresentados nos Parâmetros Curriculares Nacionais e com as tendências transversais para o ensino fundamental. O aluno não deve apenas absorver conteúdos, mas sim desenvolver atitudes, formas de expressão, relacionamentos e habilidades. Neste ponto entra o lúdico, com o objetivo de atender estas necessidades.

O aprendizado da leitura e da escrita depende do amadurecimento filosófico, emocional, neurológico e intelectual do aluno. A importância do desenvolvimento das habilidades básicas pode ser vista de maneira clara na pré-escola, na qual é oferecido a criança os requisitos necessários para a aprendizagem da leitura e da escrita. Brincadeiras são utilizadas como instrumento para a satisfação das necessidades que surgem no convívio diário com a realidade.

O jogo caracteriza a atividade lúdica do homem com uma certa superioridade indo além de uma simples necessidade biológica, ou seja, a brincadeira infantil constitui-se em uma atividade em que as crianças sozinhas ou em grupos procuram compreender o mundo e as ações humanas nas quais se inserem cotidianamente. (COSTA, 1991, p.188)

Já para Vygotsky (1995), brincadeira é considerada: “um espaço de aprendizagem, onde a criança ultrapassa o comportamento cotidiano habitual de sua idade, onde ela age como se fosse maior do que é, representado simbolicamente o que mais tarde realizará”.

Tanto Costa quanto Vygotsky, escrevem sobre a importância do uso lúdico na vida das crianças, tanto na vida escolar quanto em sua vida pessoal.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante tudo que foi apresentado desenvolvemos uma atividade com o intuito de testar a eficácia da utilização do lúdico na prática da sala de aula, juntamente com a aplicação da interdisciplinaridade.

O objetivo da atividade era iniciar os alunos no ensino da multiplicação se valendo do gênero receita de bolo.

Pensando neste conteúdo foi solicitado que cada um trouxesse a receita do bolo que mais gostava, após esta coleta foi escolhido a receita que mais agradava a todos, aplicando nesse momento as práticas de leitura e escrita, pois todos leram e reescreveram a receita escolhida.

Após esse momento inicial solicitamos aos alunos que eles fizessem uma pesquisa sobre a receita, tentassem descobrir sua origem, em qual povo ou cultura foi inventada, para que eles criassem vínculos com o material escolhido, além de proporcionar uma atividade que desenvolve muito mais que a capacidade de multiplicação, leitura ou escrita do aluno.

Com todos esses preparativos a resposta aos estímulos não poderia ter sido melhor pela parte dos alunos, todos estavam eufóricos e ansiosos pelos próximos passos. Neste ponto lancei um desafio a turma, propondo que fizéssemos o bolo em sala de aula, porém impus uma dificuldade, afirmando que a quantidade de ingredientes dispostos na receita não seria suficiente para que o bolo satisfizesse a todos da turma.

Pensando nesse problema, organizei a turma em grupos, encarregando cada grupo de um ingrediente, neste ponto iniciei a explicação sobre multiplicação para que em seguida todos fossem capazes de multiplicar os ingredientes da receita que lhes foi proposto.

Após termos reestruturado a receita, chegou a hora de dar sentido a toda aquela atividade, colocar literalmente a mão na massa e fazer o bolo, organizei a turma ao redor da mesa entregando a todos avental e toucas, para que todos se sentissem cozinheiros. Esse foi um ponto crucial da atividade, pois o aluno pode ver na prática para que a multiplicação serviria em sua vida, em qual momento ele poderia utilizar esse conhecimento.

Após o bolo estar pronto foi possível ver a sensação de realização e orgulho em cada aluno, vamos dar como exemplo do resultado dessa atividade a fala de um aluno: “e eu que achava que a matemática era ruim, assim é muito bom.”

Aqui fica registrado a importância do lúdico em sala de aula, fica claro que além da ministração do conteúdo conseguimos despertar o interesse e a cooperação dos alunos, deixando

claro que tudo é útil e tem função em suas vidas. As atividades desenvolvidas em sala de aula tem que apresentar esse caráter de utilidade, principalmente nessas turmas iniciais, para que o aluno avance não apenas motivado, mas com a compreensão da importância de tudo que é exercitado em sala.

## CONCLUSÕES

Mediante tudo que foi exposto, podemos afirmar que o ensino através do lúdico é de suma importância para o desenvolvimento escolar e intelectual do aluno, uma vez que os estímulos proporcionados por esse ensino é capaz de motivar não apenas a participação do aluno, mas o seu protagonismo em sala.

Desta forma, fica claro que o lúdico está muito além do apenas brincar, mas é se valer das brincadeiras para proporcionar conteúdo e conhecimento, facilitando o ensino e a aprendizagem do aluno, incentivando a interação entre professor e aluno e muitas entre os próprios alunos, tornando-os assim capazes de desenvolver todas as atividades que lhes forem propostas, sejam elas acadêmicas ou sociais.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FEIJÓ, O. G.; *Corpo e Movimento*. Rio de Janeiro, 1992.

VYGOTSKY, L. S.; *A Formação Social e da Mente*. 6ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

CAMPOS, D. M. S.; *Psicologia da Aprendizagem*. 19ª ed. Petrópolis: Vozes, 1986.

COSTA, Santa Maria Pires. *A Sala do Jogos*. São Paulo: Estação Liberdade, 1994.